

MEDIDAS FÍSICAS DE FILÉS DE PEITO DE FRANGOS DE CORTE ACOMETIDOS PELAS MIOPATIAS PEITORAIS ASSOCIADAS EM DIFERENTES GRAUS

Erica Mirian Teixeira Alves^{1*}, Vivian Aparecida Rios de Castilho¹, Claudia Marie Komiyama¹, Jacqueline Rosa de Souza¹, Bruna de Souza Eberhart¹, Erique Ferreira Porfirio¹

1. UFGD;

* Autor para contato: mirianerica412@gmail.com

Ambas miopatias, *Wooden breast* e *White striping* inicialmente se desenvolvem na porção cranial do peito e, à medida que essa condição piora, vai se tornando difusa, ou seja, espalha-se por todo músculo peitoral. Dessa forma, essas alterações podem interferir na qualidade da carne de frangos de corte, sendo assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar as medidas físicas dos peitos de frangos de corte acometidos pelas miopatias peitorais *White striping* e *Wooden breast* associadas em diferentes graus de severidade. O experimento foi realizado na Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados em um aviário experimental. As aves utilizadas foram da linhagem Cobb 500®, sendo alojados 300 pintos de um dia machos e fêmeas. As rações experimentais foram fornecidas *ad libitum* e formuladas de acordo com a fase produtiva. Aos 35 dias de idade, as aves foram abatidas por deslocamento cervical seguidas de secção das veias jugulares e artérias carótidas, sangradas, escaldadas, depenadas, evisceradas e resfriadas. Após o resfriamento, os peitos foram desossados e verificados quanto a classificação das miopatias *White striping* (WS) e *Wooden breast* (WB). Os tratamentos foram: NORMAL, WS, WB, WS1WB1, WS2WB1, WS3WB1, WS1WB2, WS2WB2 e WS3WB2. Após 24 horas *post mortem* realizaram-se a pesagem e as medidas físicas de comprimento, largura e espessura do filé de peito. Os resultados foram submetidos à análise de variância e comparação de médias utilizando Teste Tukey (5%) pelo PROC MEANS do SAS®. Em relação ao peso do filé de peito, os tratamentos WS1WB2, WS2WB2 e WS3WB2 foram mais pesados quando comparados ao tratamento normal, WS e WB. Isso indica que, aves

com maior peso de peito está relacionado ao maior grau de severidade das miopatias *White striping* (Grau 2 e 3) e *Wooden breast* (Grau 2). Os tratamentos WS3WB1, WS1WB2, WS2WB2 e WS3WB2 diferiram estatisticamente ($p < 0,0001$) quando comparados aos filés normais, demonstrando que os filés acometidos por lesões miopáticas mais graves possuem maiores pesos. A espessura do filé de peito foi maior também para os tratamentos WS1WB2, WS2WB2 e WS3WB2 em comparação aos tratamentos WS e WB ($p < 0,0001$), sendo assim, graus mais severos de *White striping* (Grau 2 e 3) e *Wooden breast* (Grau 2) estão relacionados a maior espessura de peito. Enquanto, os tratamentos WS3WB1, WS1WB2, WS2WB2 e WS3WB2 diferiram do tratamento NORMAL, assim, peitos com maior espessura tendem a apresentar níveis mais severos dessas miopatias quando comparados a peitos normais. Podemos observar mudanças nos aspectos físicos e peso dos filés a medida que houve o aumento do grau de severidade de ambas as miopatias, assim, quanto maior o peso e espessura dos filés maiores são os graus de miopatias encontrados.

Palavras-chave: qualidade da carne, *White striping*, *Wooden breast*.

Agradecimentos: Ao PET ZOOTECNIA, FUNDECT, PROGRAMA PIBIC UFGD, CNPq e CAPES pela concessão de bolsa aos autores.